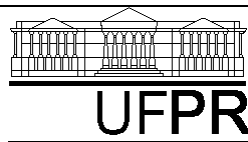


FICHA Nº 2 (variável)

Disciplina: Comunicação em Língua Brasileira de Sinais – Libras/Fundamentos da educação bilíngue para surdos		Código: LIB038
CH total: 60h		
Natureza: (X) obrigatória () optativa	Semestral (X) Anual () Modular ()	
Pré-requisito: não há	Co-requisito:	
Modalidade: (X) Presencial () EaD		
Curso: Física (25 vagas) – 6ª feira noite		
Docente: Danilo da Silva Knapik	Contato: dansknapik@gmail.com	
EMENTA (Unidades Didáticas) A compreensão histórica das comunidades surdas e de sua produção cultural. Bilinguismo e educação de surdos: diretrizes legais e político-pedagógicas. Aspectos linguísticos da língua de sinais brasileira: teoria e prática.		
PROGRAMA (itens de cada unidade didática) UNIDADE 1 - A COMPREENSÃO HISTÓRICA DAS COMUNIDADES SURDAS E DE SUA PRODUÇÃO CULTURAL Aspectos conceituais da surdez, das comunidades surdas e das línguas de sinais. Breve histórico da educação de surdos. Artefatos culturais da comunidade surda. UNIDADE 2 - BILINGUISMO E EDUCAÇÃO DE SURDOS: DIRETRIZES LEGAIS E POLÍTICO-PEDAGÓGICAS Políticas educacionais para surdos Educação Bilingue X Educação Inclusiva para surdos UNIDADE 3 – ASPECTOS LINGÜÍSTICOS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS Mitos sobre as Línguas de Sinais. A linguística das línguas de Sinais - Propriedades das línguas naturais A linguística das línguas de Sinais - Unidades Formativas dos Sinais, Processos de Formação e Modificação de Sinais Diferenças e semelhanças estruturais entre Libras e língua portuguesa.		
OBJETIVO GERAL <ul style="list-style-type: none">• Conhecer os fundamentos filosóficos, teóricos e legais da educação de surdos no contexto das políticas de inclusão. OBJETIVOS ESPECÍFICOS <ul style="list-style-type: none">• Desmistificar preconceitos e estereótipos relativos à surdez e às pessoas surdas.• Aprofundar conhecimentos teórico-metodológicos relacionados à educação bilíngue para surdos.• Realizar estudos teórico-práticos sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, a fim de favorecer a interação/comunicação com pessoas surdas.• Compreender aos parâmetros constitutivos da Libras e sua importância em processos visuais-espaciais de comunicação.• Contribuir para a inclusão social das pessoas surdas por meio da difusão da Libras nos cursos de ensino superior, conforme prevê o Decreto Federal 5626/2005		



PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

A abordagem de conteúdo será realizada por meio de estudos teórico-práticos, que contemplarão aulas temáticas, trabalhos individuais e em grupo, seminários, práticas de interação, expressão corporal, atividades de registro em vídeo e dinâmicas que favoreçam a comunicação em libras e outros processos visuais-espaciais de comunicação. Os materiais teóricos e atividades disponíveis na moodle UFPR Virtual. A cronograma de aulas em anexo.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Os discentes devem dedicar os estudos e realização de atividades avaliativas conforme o quadro abaixo:

$$5 \text{ Atividades (100)} + \text{Prova Teórica (100)} / 2 = \text{média final}$$

BIBLIOGRAFIA BASICA (mínimo 03 títulos)

BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 de abril de 2002. <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm>.

BRASIL. Decreto Federal 5626/2005. Regulamenta a Lei de Libras e dá outras providências.

<www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d5626.htm>

GESSER, Audrei. LIBRAS? que língua é essa?: Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009 <

https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000400018>

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: EdUFSC, 2008. <

<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/download/189/180>>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR (mínimo 05 títulos)

LODI, A. C. B. Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05. Educação e Pesquisa. v.39 n.1. pp-49-63. São Paulo. Jan./Mar. 2013.

<<https://www.scielo.br/pdf/ep/v39n1/v39n1a04.pdf>>

SOUZA, Danielle. Um olhar sobre os aspectos linguísticos da Língua Brasileira de Sinais. Littera Online. São Luís, nº 2, v. 1, p.88-100.

<<http://www.porsinal.pt/index.php?ps=artigos&idt=artc&cat=9&idart=129>>

STROBEL, Karin. PERLIN, Gladis. Fundamentos da educação de surdos. Universidade Federal de Santa Catarina. Licenciatura em Letras/Língua Brasileira de Sinais, Florianópolis, 2008.

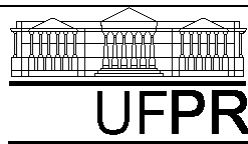
<http://www.libras.ufsc.br/colecaoLetrasLibras/eixoFormacaoEspecificafundamentosDaEducacaoDeSurdos/assets/279/TEXT0_BASE-Fundamentos_Educ_Surdos.pdf>

STROBEL, Karin. Surdos: vestígios culturais não registrados na história. (Tese de Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina. Programa De Pós-Graduação Em Educação. Linha De Pesquisa Educação E Processos Inclusivos. Florianópolis, 2008.

<<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/91978/261339.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>

Professor da Disciplina: Danilo da Silva Knapik

Chefe de Departamento:



CRONOGRAMA DE AULAS
LIB038 – LIBRAS (Física)

DATAS	CONTEÚDOS/ TAREFAS	DOCENTE
04/02	Apresentação da disciplina Aspectos conceituais da surdez, das comunidades surdas e das línguas de sinais.	João
11/02	Breve histórico da educação de surdos.	Danilo
18/02	Artefatos culturais da comunidade surda	Danilo
25/02	Políticas educacionais para surdos	Danilo
04/03	Políticas educacionais para surdos	Danilo
11/03	Mitos sobre as Línguas de Sinais.	Danilo
18/03	Linguística das línguas de Sinais - Propriedades das línguas naturais. Processos de Formação e Modificação de Sinais.	Kelly
25/03	Linguística das línguas de Sinais - Unidades Formativas dos Sinais,	Danilo
01/04	Diferenças e semelhanças estruturais entre Libras e língua portuguesa.	Danilo
08/04	Prova teórica	Danilo
15/04	Atividade domiciliar – Prática de Libras	
Feriado		
22/04	Atividade domiciliar – Prática de Libras	
Recesso		
30/04	Seminário	Kelly
07/05	Seminário	Kelly
14/05	Exame Final	